

Editorial — A interdisciplinaridade como resposta à complexidade da saúde ***Editorial—Interdisciplinarity as a response to the complexity of healthcare***

[10.29073/jim.v5i2.1272](https://doi.org/10.29073/jim.v5i2.1272)

Elton de Souza , Centro Universitário de Volta Redonda, Brasil, elton.bicalho01@gmail.com.

A saúde humana é um fenómeno complexo, que envolve dimensões biológicas, nutricionais, funcionais, psicológicas e sociais. A diversidade dos problemas que se apresentam à investigação e à prática clínica torna cada vez mais necessária a aproximação entre diferentes áreas do conhecimento. É neste contexto que a interdisciplinaridade assume um papel fundamental na construção de respostas mais amplas e qualificadas para os desafios contemporâneos em saúde.

O presente número do Jornal de Investigação Médica traduz, de forma particular, essa diversidade. Os trabalhos publicados percorrem diferentes áreas e abordagens, desde a nutrição e o desempenho desportivo até aos cuidados à pessoa em situação crítica, passando pela avaliação corporal, recuperação de lesões, exercício físico, saúde mental e utilização de novas ferramentas de avaliação.

Na área da nutrição e do exercício, os estudos apresentados discutem estratégias ergogénicas, relações entre alimentação e função intestinal, características antropométricas e diferentes possibilidades de intervenção pelo exercício. Em conjunto, estes trabalhos reforçam a importância de compreender o desempenho físico e a saúde a partir de múltiplos determinantes, evitando interpretações isoladas de fenómenos que são, por natureza, multifatoriais.

A utilização da termografia infravermelha no acompanhamento da recuperação de uma lesão desportiva ilustra, por outro lado, como a incorporação de novas tecnologias pode ampliar as possibilidades de avaliação e monitorização. Da mesma forma, a discussão sobre o cuidado especializado à pessoa em situação crítica evidencia a necessidade de articulação entre diferentes profissionais e níveis de assistência para responder adequadamente a situações de elevada complexidade.

A saúde, contudo, não se limita à dimensão física. A reflexão sobre a literacia em saúde mental e a valorização do bem-estar amplia essa perspectiva e reforça a necessidade de compreender a saúde para além da ausência de doença. Esta abordagem aproxima diferentes dimensões do cuidado e contribui para uma visão mais integrada do indivíduo.

A diversidade temática deste número constitui, assim, uma oportunidade para refletirmos sobre o próprio papel da investigação científica. Produzir conhecimento em saúde não significa apenas aprofundar áreas específicas, mas também criar possibilidades de diálogo entre diferentes saberes. É nesse encontro que muitas vezes surgem novas perguntas, novas metodologias e novas possibilidades de intervenção.

Para os periódicos científicos, esta realidade representa igualmente um compromisso. Cabe-nos criar espaços que acolham diferentes perspectivas, estimulem o diálogo científico e contribuam para aproximar a investigação das necessidades concretas da sociedade. A ciência torna-se mais relevante quando o conhecimento produzido em diferentes campos consegue estabelecer conexões e contribuir para uma compreensão mais ampla dos fenómenos relacionados com a saúde.

O número que agora apresentamos reflete esse propósito. Mais do que reunir estudos de diferentes áreas, pretende contribuir para um espaço de conhecimento aberto ao diálogo e à colaboração. Afinal, diante da complexidade dos desafios em saúde, a construção de respostas consistentes depende, cada vez mais, da capacidade de diferentes áreas do conhecimento trabalharem em conjunto.

Boa leitura.

Declaração Ética

Conflito de Interesse: Nada a declarar.

Financiamento: Nada a declarar.



Todo o conteúdo do **JIM — Jornal de Investigação Médica** é licenciado sob [Creative Commons](#), a menos que especificado de outra forma e em conteúdo recuperado de outras fontes bibliográficas.